

## Clube de Tecnologia Cafeeira

### QUEDA DE FRUTOS EM CAFEEIROS, LOGO VAI ACONTECER

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé

Em novembro-dezembro vai começar a queda de frutinhas em cafeeiros e essa anormalidade vai ocorrer com maior gravidade neste ano, em função de boa parte das lavouras terem florescido com pouca folhagem.

A queda de frutos do cafeeiro pode ser considerado um processo natural, que ocorre diante da floração profusa (intensa) do cafeeiro e, em seguida, quando os frutinhas começam a crescer e a formar os grãos, a planta de café deixa cair parte desses frutos, de forma proporcional às suas reservas disponíveis. Como essas reservas, em sua maioria, são armazenadas na folhagem velha das plantas, quanto mais enfolhados estiverem os cafeeiros, ou, mesmo, um ramo isolado dentro da planta, menor vai ser a queda e maior vai ser o pagamento da florada e dos frutos.

A queda de frutinhas acontece, com maior intensidade, no período do início de seu enchimento (granação), que vai de 80-100 dias pós-florada, coincidindo em dez/jan, neste ano deve começar até um pouco mais cedo, devido à floração antecipada em algumas regiões.

O cafeeiro possui, em condições normais, floradas desiguais, normalmente 2-3 floradas no período out-dez, motivadas pelo amadurecimento desuniforme das gemas florais seriadas. Em função dessa desigualdade, as observações em campo mostram que, na época da queda de frutos, ocorre maior perda daqueles que se encontram menores, correspondentes às últimas floradas. A fisiologia do cafeeiro justifica esse comportamento, pelo efeito dreno, com os frutos maiores, com pedúnculo e vasos também maiores, transportando mais facilmente as reservas para eles, em detrimento daqueles menores.

Quando avaliada a queda em cafeeiros com floradas mais e menos uniformes, os resultados mostram que ocorre, de fato, uma maior queda na condição de plantas/ramos com frutificação mais desuniforme, ou seja, num ano como o atual, onde a florada foi mais uniforme, a queda pode ser proporcionalmente inferior.

Sobre o efeito da desfolha, pesquisas mostram que a parcela de frutinhas caídas correspondeu a 19% com plantas sem desfolha, passando para 40% de queda com 60% de desfolha e para 100%, em relação à produção que ficou na planta, quando a desfolha foi de 90%.

Em condições normais, pode-se considerar que um pagamento de florada, assim entendido como a proporção de frutos na colheita, em relação aos botões florais, é de 50-60%.

A queda de frutos pode, ainda, ser devida a outras causas não naturais, como de ataques de pragas e doenças, efeitos mecânicos, etc. Destaca-se que, em cafeeiros conillon, o ataque da broca, em frutos ainda jovens, provoca grande queda de frutos.

Finalmente, vamos tratar da vilã da história, a desfolha e suas causas, sendo as principais de 4 naturezas :

1. Desgaste da folhagem, com deficiências, devido à produção alta, pelo carreamento de suas reservas para os frutos, na safra anterior.
2. Ataque de pragas e doenças, provocando lesões e aumento de etileno.
3. Desfolha mecânica, na fase de colheita, ou por ventos fortes ou por queimaduras por pulverizações (saís, herbicidas, etc.)
4. Ocorrência de condições climáticas adversas como: estiagem, ventos frios, desequilíbrio em temperaturas, granizo, etc.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Lavoura com cafeeiros desfolhados, como os da esquerda, pouco pegarão a florada, em relação aos da direita, bem enfolhados.



A queda de frutinhos, aos 80-100 dias pós-florada, é um processo natural em cafeeiros. A queda exagerada, anormal, está ligada à pouca reserva das plantas, principalmente devido à desfolha na pré-florada.